



TÍTULO: Centro de Cultura, Esporte e Lazer

Centro Cultural Rio Preto

Bárbara Maximiano da Silva¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Catarina Mattos Barbosa de Oliveira²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

O objetivo do trabalho é implementar um Centro de Cultura, Educação e Lazer na cidade de Rio Preto, Minas Gerais, visando contribuir com o desenvolvimento cultural e social do local. O projeto busca estimular os cidadãos no âmbito musical, teatral e esportivo, procurando, assim, promover peças de teatro, concertos e campeonatos desportivos para, além de interagir seus alunos, atingir também o restante dos habitantes da cidade, levando-os as apresentações como parte integrante do processo. O espaço contará também com cursos profissionalizantes gratuitos para formação de mão de obra de jovens e desempregados. Desse modo, o projeto procura desenvolver a cidadania através da produção e propagação de ações culturais, de cunho educativo, preservando a memória da cidade e ao mesmo tempo contribuindo para novos processos artísticos na área de sua implantação. O espaço projetado deverá promover uma troca cultural através da concepção de espaços arquitetônicos dinâmicos que abriguem expressões artísticas distintas, atendendo um público variado, através de um conjunto arquitetônico acessível. Com isso, a meta é contemplar a carência da população em atividades culturais e esportivas, em um ambiente agradável e com singular arquitetura.

Palavras-chave: Cultura. Integração. Educação.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Professor Vitorino Alvim – Divino – Rio Preto. Celular: (32 988990495). E-mail: barbaramsrp@gmail.com

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Cultura, Esporte e Lazer foi planejado no centro da cidade de Rio Preto, interior de Minas Gerais, que possui uma população de, aproximadamente, 5 mil habitantes, de acordo com o censo demográfico de 2010. A ideia para o início do projeto foi a observação e análise do centro de cultura e lazer SESC Pompeia, localizado na cidade de São Paulo, que possui um amplo espaço de convivência, atividades e contemplação do prédio. Assim, o Centro Rio Preto está localizado em uma posição estratégica para atingir todas as áreas da cidade, planejado em um terreno que está nos fundos da rua principal, logo, prevê uma desapropriação das casas, sem valor arquitetônico e histórico, além de proporcionar maior visibilidade para todo o Centro Cultural. O espaço está situado entre duas, das três, escolas e da praça principal do lugarejo, sua localização estratégica visa garantir o fácil acesso dos jovens e da população as atividades, que por sua vez, possuem seus horários adaptados às escolas e também ao turno comercial para não haver conflitos de tarefas. A região tem uma carência de atividades culturais e esportivas, que busquem interagir e entreter a população rio pretana, possuindo apenas, de forma gratuita e a serviço do povo, duas quadras de futsal, um campo de futebol e um antigo cinema, desativado. O projeto procura estimular os cidadãos no âmbito musical, teatral e esportivo, procurando, assim, promover peças de teatro, concertos e campeonatos desportivos para, além de interagir seus alunos, atingir também o restante dos habitantes da cidade, levando-os as apresentações como parte integrante do processo e, quem sabe, os estimulando iniciar em atividades do centro. Entretanto, o espaço contará também com cursos profissionalizantes gratuitos para formação de mão de obra de jovens e desempregados proporcionando uma especialização facilitando o jovem a conseguir uma vaga no mercado de trabalho e oficinas de pintura e bijuterias, para o lazer dos interessados nos temas. Todas as atividades serão gratuitas para atingir a maior quantidade de público possível e estimulá-los a frequentar constantemente o centro. Contudo, o espaço é desenvolvido com um estilo arquitetônico distinto, funcional e acessível, visando aguçar a curiosidade dos que o observam pela aparência moderna de seu prédio e pelos espaços convivência, ao ar livre.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Importância Social

A palavra centro tem a sua origem no latim *centrum* e possui diversos significados, dependendo do contexto que é usada. Assim sendo, um dos conceitos se refere ao lugar onde se reúnem as pessoas com alguma finalidade. Cultural, por sua vez, é aquilo que pertence ou é relativo à cultura. Esta noção, do vocábulo latino *cultus*, diz respeito às faculdades intelectuais do homem e ao cultivo do espírito humano.

O Centro Cultural tem como principais tarefas estimular a criação artístico-cultural, promovendo interações entre arte, ciência e esporte, agregando experiências entre

as diferentes áreas do conhecimento, assim fortalecendo a identidade cultural da comunidade em geral. Contudo, nesse aspecto, o primeiro benefício é a inclusão da sociedade na cadeia de produção cultural, juntando os adeptos da arte e dos esportes com os que ainda não estão inseridos nesses ambientes, para que com o apoio de todas as partes, consigam evoluir de maneira pessoal e comunitária. Ademais, outro ponto positivo à comunidade consiste na ocupação do tempo livre dessas crianças e adolescentes com atividades educativas, reduzindo seus tempos na rua e, dessa forma, a possibilidade que entrem no mundo de violência e drogas.

2.2 Contexto Histórico

Em meados do século XIX, foram criados os primeiros centros culturais ingleses, conhecidos como centros de artes. Contudo, somente na década de 1950, na França, surgiram as bases do que, contemporaneamente, entende-se como prática cultural. Os espaços culturais foram idealizados como uma opção de lazer para os operários franceses, com o objetivo de melhorar as relações interpessoais no trabalho, através de áreas de convivência, quadras esportivas e centros sociais (NEVES, 2012).

A história de espaços no Brasil com características de centro cultural nos moldes contemporâneos é recente. Segundo Ramos (2007, p.04), as primeiras instalações destes equipamentos no país datam da década de 80 e foram motivadas pela construção do vanguardista Georges Pompidou.

Segundo Neves (2012), a publicidade em torno da construção do Centro Cultural Georges Pompidou, em Paris, passou a ser um incentivo para a explosão de centros culturais não somente no Brasil, mas no mundo inteiro. Foi através desta obra que a França impôs um novo conceito, promovendo um salto qualitativo no que se considera realmente um “modelo” de centro de cultura.

Nessa onda contemporânea que surge no Brasil, é inaugurado, em 1982, o Sesc Pompeia, na cidade de São Paulo. O projeto arquitetônico foi desenvolvido por Lina Bo Bardi e hoje contém seu espaço, dentro de outras coisas, teatros, quadras esportivas, piscina e restaurante. Dessa forma, o centro de cultura e lazer é

considerado um ponto de encontro, atração turística e meio de desenvolvimento social para a população da zona oeste da cidade.

2.3 Objetivos de Um Centro Cultural

Minalanesi (1997) discorre que os objetivos de um centro cultural são essencialmente atendidos se três verbos fundamentais forem incorporados ao seu projeto arquitetônico e à sua gestão, são eles: informar, discutir e criar.

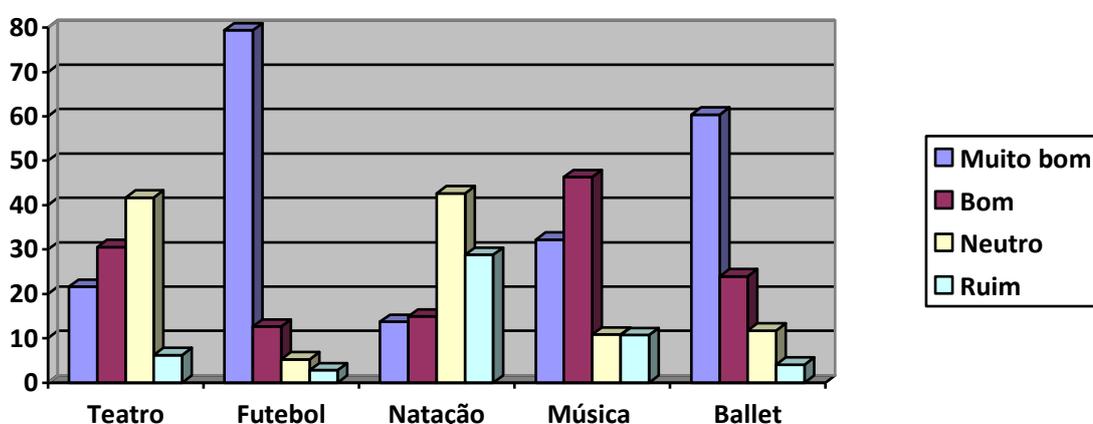
O verbo informar consiste na principal ação praticada nos centros de cultura e sugere a elaboração de procedimentos que garantam ao usuário o acesso à informação por meio de coleção de livros, espaços multimídia, dentre outros. As atividades pertinentes ao verbo informar podem ser desenvolvidas em espaços como teatros de arena, bibliotecas, cinemas, museus, áreas de exposições e em outros ambientes semelhantes funcionalmente. É a partir da difusão informacional e do conhecimento que o cidadão se torna mais hábil para discutir e criar.

A absorção passiva das informações deve ser quebrada pela dinâmica imposta pelo verbo discutir, uma vez que, a partir da aplicação deste surgem oportunidades de conversas, reflexões e críticas. Ambientes como auditórios, salas de videoconferências, espaços de convivência, salas de reuniões, pátios, entre outros, são ideais para a prática do verbo discutir.

O verbo criar se apresenta indispensável em um centro cultural, pois sua aplicação dá sentido aos outros dois verbos (informar e discutir). A criação consiste no resultado da interação entre a informação e a discussão, através do conhecimento de uma problemática e da discussão de hipóteses para transformação, gerando novas ideias e propostas (NEVES, 2012). O atendimento aos objetivos do verbo criar pode ser garantido por espaços como ateliês de produção e restauração, bem como por oficinas de arte voltadas para profissionais e/ou aprendizes.

3 METODOLOGIA

O principal objetivo desse projeto é gerar um projeto que agregue conteúdo cultural para a população. Sendo assim, a pesquisa de campo foi o método utilizado para a idealização do espaço. Dessa forma, através de uma série de questionamentos feitos para uma parcela da sociedade de Rio Preto, de quais atividades mais carecem na região e seriam adequadas para um centro cultural. As respostas foram obtidas a partir de um questionário disponibilizado em lojas e redes de mercado da cidade, onde, de acordo com o gráfico abaixo, pode-se observar as porcentagens de opinião em cada item:



Contudo, a partir desses dados, foi estabelecido que as atividades que tivessem os tópicos “muito bom” e “bom” somados com mais de cinquenta por cento dos votos, seriam escolhidos para possuírem instalações no centro para sua prática. Dessa maneira, tiveram o somatório esperado atingido: teatro, futebol, música e ballet. Assim, imagina-se que com a opinião pública será mais fácil de obter um retorno adaptativo mais rápido da sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde os primeiros croquis da elaboração desse projeto, o foco foi e é atender as pessoas de maneira simples e eficaz, agregando certo valor para a cidade. Assim sendo, a partir dos cursos e atividades disponibilizadas pelo Centro Cultural Rio Preto, é esperado atingir a vida da cidade de forma singular, alterando hábitos e pontos de referência.

Os cursos de pintura e bijuteria buscam integrar as crianças da nova geração com os idosos, visando um intercâmbio tanto cultural quanto comunicativo. Os projetos

profissionalizantes estão voltados para os jovens que acabam de finalizar o ensino médio, que estão buscando ingressar no mercado, e aos trabalhadores de longa data que, no momento, estão desempregados. Já as aulas de música, teatro e ballet espera-se despertar o lado artístico de toda população, seja ela adapta as atividades ou apenas expectadora, nos concertos e apresentações que o Centro disponibilizará. Por último, mas não menos importante, o espaço poliesportivo, com uma quadra desenvolvida para a prática de futsal, vôlei e basquete irá despertar o interesse pela vida saudável dos jovens e desenvolver o espírito esportivos nos expectados acomodados tanto na arquibancada quanto na praça de convivência. Logo, o Centro de Cultura, Esporte e Lazer espera atingir pessoas de todas as faixas etárias com suas atividades e, além disso, fazer do espaço construído um ambiente agradável para a família e amigos socializarem nos tempos livres.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura é uma das mais expressivas formas de manifestação do ser humano, por meio dela compreendemos o passado, o presente e as expectativas de uma sociedade. O esporte é um meio de se adquirir uma melhor qualidade de vida e que possui cada vez mais adeptos no mundo. O lazer é o momento em que o ser humano recarrega suas energias e abre sua mente para novas experiências. Desse modo, esse estudo propõe a implantação de um Centro de Cultura, Educação e Lazer para jovens, adultos e idosos na cidade de Rio Preto, promovendo a democratização do acesso à cultura aos habitantes, ao oferecer um espaço de aprendizagem e ampliação do conhecimento, mas que, acima de tudo, auxiliará no estreitamento das relações sociais e humanas.

ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN

The objective of the work is to implement the Center for Culture, Education and Leisure in the city of Rio Preto, Minas Gerais, aiming to contribute to the cultural and social development of the place. The project seeks to stimulate citizens in the musical, theatrical and sports fields, thus seeking to promote plays, concerts and sports championships so that, in addition to interacting with their students, they also reach the rest of the city's inhabitants, taking them to presentations as an integral part of the process and, who knows, encouraging them to start activities at the center. However, the space will also have professional courses to help the young and unemployed, all activities being free. In this way, the project will develop citizenship

through the production and propagation of cultural actions, of an educational nature, preserving the city's memory and at the same time contributing to new artistic processes in the area of its implementation. The projected space should promote a cultural exchange through the design of dynamic architectural spaces that house distinct artistic expressions, serving a varied audience, through an accessible architectural ensemble. Thus, the goal is to contemplate the lack of the population in cultural and sports activities, in a pleasant environment and with unique architecture.

REFERÊNCIAS

PINTO, Gabriela Baranowski; PAULO, Elizabeth; SILVA, Thaisa Cristina. **Os Centros Culturais como espaços de lazer comunitário: O Caso de Belo Horizonte.** <http://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/286/295>

YAU, S. S.; FILHO, G. N. da R. **Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural Jabaquara/ Shieh Arquitetos Associados.** Disponível em: <
<https://www.archdaily.com.br/br/870322/classicos-da-arquitetura-centro-culturaljabaquara-shieh-arquitetos-associados> >. Acesso em: 27 mar. 2018.
YURGEL, Marlene. Urbanismo e Lazer. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1983.

NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura.** Especialize: Revista On-Line IPOG. Goiânia/GO, 2013.

RAMOS, Luciene Borges. **Centro Cultural: Território Privilegiado Da Ação Cultural E Informacional Na Sociedade Contemporânea.** III ENECULT. Salvador/BA, 2007.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção: Biblioteca Centro de Cultura.** 3.ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.